

ID	2284
Unidade Curricular	Programas de Intervenção Precoce
Regente	Maria Teresa Perlico Machado Brandão
Objectivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integra o conhecimento sobre os fundamentos da Intervenção precoce e os modelos de intervenção com famílias; 2. Domina competências de identificação precoce e avaliação das crianças e famílias; 3. Conhece os diversos modelos e práticas centradas na família, em Intervenção Precoce; 4. Conhece a estrutura de diferentes tipos de programas de Intervenção precoce, destinados a grupos-alvo específicos; 5. Concebe e implementa Planos Individualizados de Apoio à Família; 6. Domina competências no âmbito do trabalho em equipas transdisciplinares; 7. Conhece as linhas de investigação em Intervenção Precoce. <p>2. Exame final, incluindo prova escrita e oral</p>
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<ol style="list-style-type: none"> 1. Argumentos sociais e económicos da intervenção precoce - Estudos macro e microeconómicos; 2. As neurociências e o desenvolvimento precoce - contributos da investigação recente 3. Modelos sistémicos do Desenvolvimento de Guralnick para os diferentes grupos alvo da Intervenção Precoce; 4. Instrumentos de despiste e avaliação do desenvolvimento em idades precoces 5. Intervenção Precoce em Recém-nascidos de risco <ol style="list-style-type: none"> 5.1- A Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais: aspetos envolvimentoais 5.2 - Métodos e instrumentos de avaliação comportamental do recém-nascido 5.3 - Modelos de intervenção na UCIN 5.4 - O NIDCAP 5.5 - Massagem 5.6 - Método Canguru 5.7 - Transição para casa 6. Intervenção Precoce para crianças com condição estabelecida <ol style="list-style-type: none"> 6.1 - Exemplos de alguns modelos estruturados <ol style="list-style-type: none"> 6.1.1 - Programa Teach 6.1.2 - Programa FloorTime 6.1.3 - Integração Neurosensorial 6. Modelos de Prevenção e Intervenção precoce em crianças em risco psicossocial

Os alunos poderão optar entre a avaliação continua e exame final

1. Avaliação contínua

Os alunos que optarem pelo modelo de avaliação contínua, terão que cumprir os seguintes requisitos:

- a) Obter, no mínimo 2/3 de presenças nas aulas teórico-práticas;
- b) Realização de um trabalho prático em grupo (orientado no decurso das aulas teórico-práticas) e realizar a respetiva apresentação oral;
- c) Realização de uma frequência, relativa à matéria lecionada nas aulas teóricas e teórico-práticas, nas qual os alunos não podem obter classificação inferior a 10 valores. Caso tal aconteça os alunos serão remetidos para exame final.

2. Exame final, incluindo prova escrita e oral

Avaliação

Als, E. (1997). Earliest intervention for preterm infants in the newborn intensive care unit. In M. Guralnick (Ed.), The Effectiveness of early intervention (pp. 47-76). Baltimore: Paul H. Brookes Publishing Co.

Anastasiow, N.(1992). Implications of the neurobiological model for early intervention. In S. Meisels e J. Shonkoff (Eds.), Handbook of early childhood intervention (pp. 196-216). New York: Cambridge University Press.

Bairrão, R.; Almeida, I.(2002). Contributo para o estudo das práticas de intervenção precoce em Portugal. Lisboa: DEB-M.Educação

Brandão Coutinho, T. (1999). Intervenção Precoce: Estudo dos Efeitos de um Programa de Formação Parental destinado a Pais de Crianças com Síndrome de Down. Tese de Doutoramento. Lisboa, UTL/FMH.

Brandão Coutinho, T. (2003). Formação Parental: Avaliação do Impacto na Família.Psicologia, XVII (1), 227-244.

Brandão, T. (2004). Quando nasce uma criança com deficiência: Impacto na família. A Psicomotricidade – Revista da Associação

Bibliografia